

## Resumo de Dissertação/Tese

(este formulário deverá ser enviado por e-mail como arquivo anexo)

**Autor:** Esperança Lourenço Alberto Mabandane Guimarães

**Curso:** Mestrado

**Área de concentração:** Ciência animal

**Orientador:** Danielle Ferreira de Magalhães Soares

**Data da defesa:** 04/02/2013

**Nº total de páginas:** 82

**Título em português:** Conhecimento sobre leishmaniose visceral e prática das medidas de prevenção e controle por proprietários de cães em Belo Horizonte, 2010/2011.

**Palavras-chaves:** (no máximo 35 dígitos) leishmaniose visceral, educação em saúde, atitudes, práticas.

**Título em inglês:** Knowledge about visceral leishmaniasis and practice of prevention and control measures by owners of dogs 2010/2011.

**Palavras-chaves:** (no máximo 35 dígitos) visceral leishmaniasis, health education, attitudes, practices.

### Resumo (máximo 1400 dígitos)

Objetivou-se verificar conhecimentos sobre leishmaniose visceral (LV), dos proprietários de cães soronegativos (PCsN) e soropositivos (PCsP), e suas atitudes/práticas em relação à prevenção e controle da doença. Realizou-se um estudo epidemiológico transversal, por meio de entrevistas à 50 PCsN e outros 50 PCsP. Os dados foram analisados por meio da estatística univariada - Epi Info 6.0. Resultados indicaram pouco conhecimento sobre sinais clínicos e medidas de prevenção/controle direcionados aos humanos e ao vetor e as práticas preventivas realizadas foram pouco expressivas. Médicos veterinários e rádio/televisão foram os principais mediadores de informações sobre a LV. Variáveis que apresentaram associação positiva com a LV em cães (LVC) foram: saber que o cão pode contrair LV e o emagrecimento é sinal clínico da LVC, realização de apenas um exame anterior no cão e mudanças no domicílio após o teste de LVC. Variáveis que tiveram associação negativa com a LVC foram: saber sobre a hepatoesplenomegalia e ter a rádio/TV fonte de conhecimentos sobre a doença e ter o cão como membro da família. O percentual de PCsP que decidiram eutanasiar seus cães foi o mesmo dos que escolheram tratar (40%). O tempo decorrido entre o diagnóstico e a eutanásia canina foi de até 21 dias (65%) e esta ação foi realizada, sobretudo, em clínicas privadas (80%). Apenas 48% dos PCsP usavam a coleira com inseticida nos cães que não foram eutanasiados, para evitar a infectividade ao vetor. A maioria dos PCsN afirmaram que se o cão fosse soropositivo o tratariam (58%) em vez de eutanasiar (40%). Há necessidade de intensificação de ações de educação em saúde sobre a LV. Apesar da proibição do tratamento canino no Brasil, muitos PCsP o realizam movidos pelo afeto para com o animal de estimação e pela orientação do veterinário.

## **Abstract (máximo 1400 dígitos)**

Was aimed to verify the knowledge about VL by owners of seronegative (PCsN) and seropositive (PCsP) dogs and their attitudes/practices concerning disease prevention and control. A cross-sectional epidemiologic study was made through interviews with 50 PCsP and 50 PCsN. Data were analyzed through univariate statistic - Epi Info 6.0. Results indicate little knowledge about VL clinical signs and prevention/control measures directed towards humans and vector and the preventive practices done were little expressive. Veterinarians and radio/television were the main mediators of information on VL. Variables that had positive association with canine visceral leishmaniasis (CVL) were: knowing that dog may contract CVL and that emaciation is a clinical sign of CVL, have performed only one previous test on dog and have done changes at home after CVL test. Variables that had a negative association to the CVL were: to know about hepatosplenomegaly, have radio/TV as a source of knowledge on disease and to consider dog as family. The percentage of PCsP who decided to euthanize their dogs was the same as those chose to treat. Time elapsed between diagnosis and euthanasia was up to 21 days (65%) and it was held mostly in private clinics (80%). Only 48% wore collar with the insecticide in dogs that were not euthanized, to prevent infectivity to the vector. Most of PCsN reported that if dogs were seropositive, they would treat them (58%) instead of euthanizing (40%). There is need to intensify actions of health education about VL. Despite the prohibition for VCL treatment in Brazil many PCsP are doing it motivated by affection towards the dog and under veterinarian recommendation.

Data e assinatura do orientador e do aluno